	D	•			
Fecula 6	PEGO	แแดว:	IIM	encontro	nneeivei
L3COIG C		juisu.	U 111	CHOOHIGO	POSSIVCI

Nilda Stecanela

Resumo

Este texto pretende trazer contribuições de ordem teórica e metodológica sobre a importância do uso da pesquisa na sala de aula como ferramenta pedagógica, tendo em vista o processo de construção do conhecimento, tanto dos alunos como dos professores que partilham dessa prática. O substrato empírico para as análises que se propõe é composto de um projeto de pesquisa e dos materiais didáticos dele decorrentes, desenvolvido por uma professora das séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola no interior do Rio Grande do Sul (Brasil). São levadas em consideração também as narrativas reflexivas de alunos, pais e professores que viveram e acompanharam a experiência. A partir de uma situação inusitada, identificada no cotidiano da sala de aula - o excesso de peso das mochilas - a sensibilidade de uma professora percebe a possibilidade de organizar o currículo de uma quarta série (ou quinto ano) em diálogo com as culturas da infância, motivada pelas inúmeras coleções encontradas nos materiais escolares. Essas coleções aumentavam significativamente o seu peso, carregadas pelas crianças para a escola, como forma de facilitar a exibição e as trocas entre os pares. Os percursos argumentativos que se propõe transitam pela indagação de como a pesquisa se faz presente na função docente e em que medida é possível uma aproximação à constituição do professor reflexivo, tendo-a como ponto de partida. A pesquisa na sala de aula pode ser entendida como um jogo que possibilita aprendizagem, cujas regras envolvem o perguntar e o responder e cujos lugares do ensinar e do aprender partilham de múltiplos cenários, contracenando com as crianças como os principais protagonistas. Participar desse jogo exige do professor o desempenho de sua mais estrita função mediadora na qual, muitas vezes, ele ensina o que não sabe pautado na permanente interrogação, convertendo-se num professor-pesquisador.

Palavras-chave: Pesquisa na sala de aula. Culturas da infância. Professor reflexivo. Professor-pesquisador.

Texto Completo